

Análise da relação maxilo mandibular na síndrome de van der Woude

Daísa Guerreiro Bernardes¹ (0000-0002-5302-4191), Gabriela Letícia Clavisio Siqueira Machado¹ (0009-0007-4981-5277), Nancy Mizue Kokitsu Nakata² (0000-0003-0252- 5452), Terumi Okada Ozawa¹ (0000-0002-1051-8140)

¹ Seção de Ortodontia e Ortopedia facial, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

² Seção de Genética Clínica e Biologia Molecular, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

As fissuras labiopalatinas são as malformações craniofaciais que mais acometem a população. Entre os quadros síndrômicos que possuem o fenótipo das fissuras, a síndrome de van der Woude (SVW) é a mais frequente. A partir da observação clínica durante os atendimentos odontológicos no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo foi levantada a hipótese de haver maiores discrepâncias maxilo mandibulares nos pacientes com SVW, quando comparados aos pacientes sem síndrome. Foram coletados os dados de 44 indivíduos com diagnóstico clínico de SVW associada à fissura transforame incisivo unilateral (FTIU), que se enquadravam nos critérios de inclusão e 44 indivíduos não síndrômicos com mesmo tipo de fissura, pareados em idade e sexo para compor o grupo controle. Para avaliar o grau de discrepância maxilo mandibular foi feita a análise utilizado o Índice de Goslon (IG). O IG avalia a relação interarcos de indivíduos com FTIU na dentadura mista em 5 categorias, sendo a 1 com melhor prognóstico, e a 5 com o pior. Os dados passaram por 3 examinadores experientes, e 10% da amostra passou por uma segunda análise. Para comparar a incidência do IG foi realizada a análise de Mann-Whitney. Em 28 indivíduos de cada grupo foi ainda realizada a análise cefalométrica, verificada pelo teste de Shapiro-Wilk e Teste t para amostras independentes. Os resultados obtidos mostram uma maior incidência de casos mais severos no grupo com SVW com piores IG além de diferenças nas medidas de SNA, ENA-ENP, SNB e Wits entre os grupos. Pode-se concluir que há maiores discrepâncias maxilo mandibulares nos indivíduos com SVW associada a FTIU quando comparados aos indivíduos não síndrômicos.